

ir

INTER-REFORMADOS

1990 > 2010

20 ANOS

Nós, trabalhadores reformados, estamos solidários com a Greve Geral, e todas as lutas a desenvolver contra a ofensiva do Governo PS/Sócrates.

Pelos direitos dos trabalhadores, e reformados, dizemos **NÃO AO ROUBO NAS PENSÕES E NOS SALÁRIOS E AO RETROCESSO SOCIAL.**



A Greve Geral de 24 de Novembro que os trabalhadores vão realizar, é um contributo para a luta de todos os **REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS.**

Este Governo, através do Orçamento do Estado para 2011, pretende que os **REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS** paguem pelas políticas desastrosas de direita que tem prosseguido e que resultam num maior empobrecimento de todos nós.

A **SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES É FUNDAMENTAL!** SÓ A LUTA DE TODOS PODERÁ PÔR TERMO A ESTAS **POLÍTICAS PENALIZADORAS PARA OS REFORMADOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS.**

24 NOV.
GREVE GERAL 24 horas

**Contra as injustiças
Mudar de políticas**

CGTP
Intersindical Nacional

www.grevegeral.net

CHAMAMOS A VOSSA ATENÇÃO PARA AS PRINCIPAIS MEDIDAS DO GOVERNO SÓCRATES

com aplicação a partir de 1 de Janeiro de 2011 e que têm o apoio do PSD/Passos Coelho:

CONGELAMENTO DE TODAS AS PENSÕES DE REFORMA, nem escapando as Pensões Sociais (cujo valor é de 189€), as dos trabalhadores agrícolas (227€) e as mínimas do Regime Geral (de 246€ a 327€) e ainda o complemento social de idosos.

As taxas de IVA de muitos bens e serviços de que necessitamos passam de 21% para 23%.

Efeito: é um aumento que reduz, mais uma vez, o nosso rendimento disponível.

O aumento arbitrário das taxas de alguns ministérios, nomeadamente o da Justiça e da Administração Interna, bem como as taxas moderadoras na área da saúde, que, cegamente, percorre transversalmente todas as faixas da sociedade, tanto trabalhadores no activo como também, porventura os mais necessitados, ou reformados, aposentados e pensionistas.

Efeito: O nosso rendimento disponível é ainda menor.

A PREVISÃO DA TAXA DE INFLAÇÃO PARA 2011 É DE 2,2%.

Efeito: Sem haver aumentos de qualquer pensão, o valor da nossa reforma vai sofrer uma perda de poder de compra considerável.

Muitos reformados e aposentados sofrerão aumentos da carga fiscal (IRS).

E que dizer sobre o Medicamentos, atendendo ao peso que têm no nosso orçamento familiar? O governo retirou a comparticipação de 100% obrigando-nos a pagar 5%. Alguns medicamentos passarão a ter menor comparticipação de pagamento pelo Estado, passando o doente a pagar mais 32%.

Também a redução ou perda de Apoios Sociais atingem duramente muitos reformados e pensionistas.



JÁ FEZ AS CONTAS?
QUANTO VALE A SUA REFORMA?
QUE PRIVAÇÕES TERÁ DE SOFRER?
É JUSTO QUE SEJAMOS
NÓS, REFORMADOS E
TRABALHADORES,
A PAGAR A "CRISE"?

NÃO! É INJUSTO!

OS RICOS E AS SUAS FORTUNAS
FICAM PRATICAMENTE INTOCÁVEIS.

24 NOV. 24 horas
GREVE GERAL
Contra as injustiças
Mudar de políticas

ir
INTER-REFORMADOS
CGTP
Intersindical Nacional

**JUNTE-SE A NÓS NO PROTESTO
E NA EXIGÊNCIA DE MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA!**